

BRASIL  
BOLSA  
BALÇÃOBRKMS  
NÍVEL 1BAK  
LISTED  
NYSE

IBOVESPA



ICO2

ISE B3

Corporate  
Governance Trade  
Index

IGCT

FTSE4Good

**BRASKEM S.A.****CNPJ: 42.150.391/0001-70****NIRE: 29.300.006.939****Companhia Aberta****FATO RELEVANTE****RELATÓRIO DE PRODUÇÃO E VENDAS****4º TRIMESTRE DE 2022 e 2022**

**São Paulo, 27 de fevereiro de 2023** – A Braskem S.A. (“Braskem” ou “Companhia”), divulga aos seus acionistas e ao mercado o Relatório de Produção e Vendas do **4º trimestre de 2022 e do ano de 2022**. Ressaltamos que as informações aqui apresentadas são dados preliminares. Os dados constantes neste relatório não são revisados pelo auditor independente da Companhia.

Para maiores esclarecimentos, favor contatar o Departamento de Relações com Investidores da Braskem, através do telefone +55 11 3576-9531 ou do e-mail [braskem-ri@braskem.com.br](mailto:braskem-ri@braskem.com.br).

**Sumário**

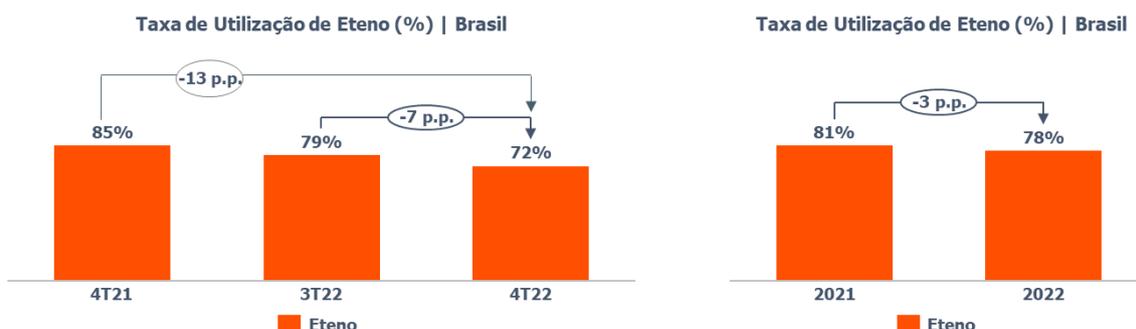
<b>1. OVERVIEW OPERACIONAL DO 4T22</b> .....	2
<b>2. DESEMPENHO INDUSTRIAL NO 4T22 E EM 2022</b> .....	2
<b>2.1 BRASIL</b> .....	2
<b>2.2 ESTADOS UNIDOS E EUROPA</b> .....	3
<b>2.3 MÉXICO</b> .....	4
<b>3. DESEMPENHO COMERCIAL NO 4T22 E EM 2022</b> .....	5
<b>3.1 BRASIL</b> .....	5
<b>3.2 ESTADOS UNIDOS E EUROPA</b> .....	7
<b>3.3 MÉXICO</b> .....	8

## 1. OVERVIEW OPERACIONAL DO 4T22

Durante o quarto trimestre de 2022, os spreads dos produtos petroquímicos e químicos da Companhia no mercado internacional continuaram sendo afetados pelo desequilíbrio entre oferta e demanda global. Vários fatores contribuíram para a menor demanda no período, incluindo (i) as medidas da política "COVID-zero" limitando o crescimento da China; (ii) preocupações contínuas sobre uma possível recessão nos Estados Unidos; e (iii) o cenário geopolítico na Europa. Adicionalmente, o aumento da oferta de produtos com a entrada de novas capacidades de PE e PP em operação nos Estados Unidos e China também contribuiu para a queda dos spreads petroquímicos e químicos no mercado internacional.

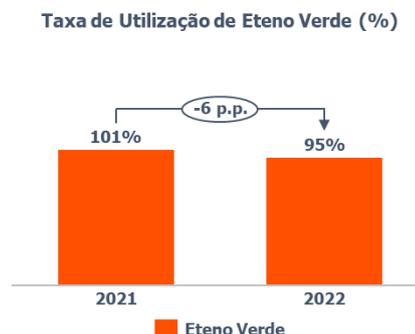
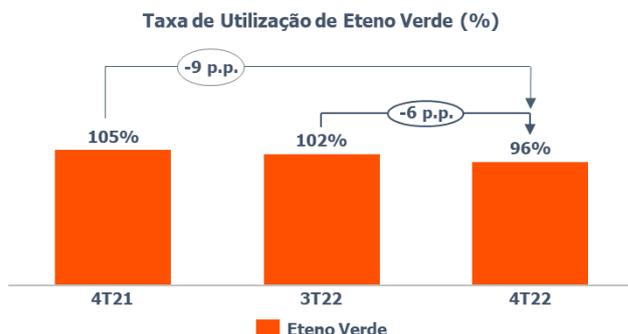
## 2. DESEMPENHO INDUSTRIAL NO 4T22 E EM 2022

### 2.1 BRASIL



**Taxa média de utilização das centrais petroquímicas:** queda em relação ao 3T22 (-7 p.p.) e em relação ao 4T21 (-13 p.p) em função da necessidade de adequação do volume de produção frente aos menores spreads no mercado internacional em função da menor demanda global.

Na comparação com o ano de 2021, a taxa média de utilização das centrais petroquímicas em 2022 foi menor (-3 p.p.) explicada, principalmente, pelos menores spreads no mercado internacional em função da menor demanda. Adicionalmente, a taxa média de utilização das centrais petroquímicas em 2022 foi impactada (i) pela parada programada de manutenção na central petroquímica do Rio Grande do Sul, com duração de 47 dias, e pela parada programada de manutenção na planta de PVC em Alagoas com duração de 37 dias, impactando a taxa de utilização da central petroquímica da Bahia; e (ii) pela indisponibilidade de matéria-prima nas centrais petroquímicas do Rio de Janeiro e ABC, São Paulo, devido ao menor fornecimento e paradas programadas de manutenção de fornecedor.

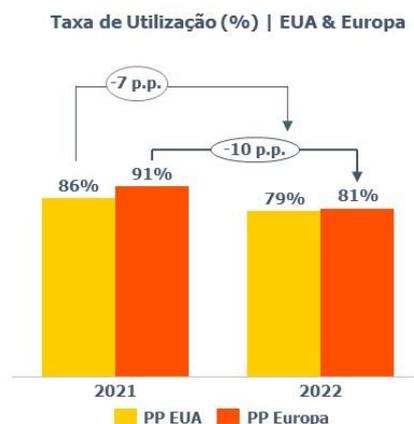
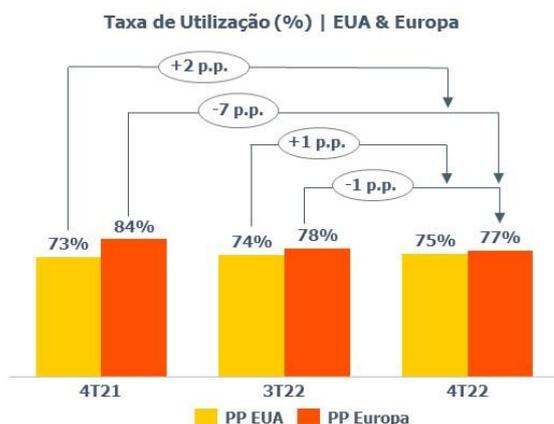


**Taxa média de utilização de eteno verde:** inferior frente ao 3T22 (-6 p.p.) e ao 4T21 (-9 p.p.), mas ainda em patamares historicamente elevados.

Em 2022, a taxa média de utilização de eteno verde foi inferior frente a 2021 (-6 p.p.), devido às paradas programadas nas unidades de polietileno do Rio Grande do Sul ao longo do ano, porém ainda em patamares elevados de taxa de utilização.

Vale destacar que a demanda e as margens de polietileno verde no mercado internacional continuam fortes e, portanto, ao longo do ano, mantivemos altas taxas de operação para maximizar as vendas de PE verde.

## 2.2 ESTADOS UNIDOS E EUROPA



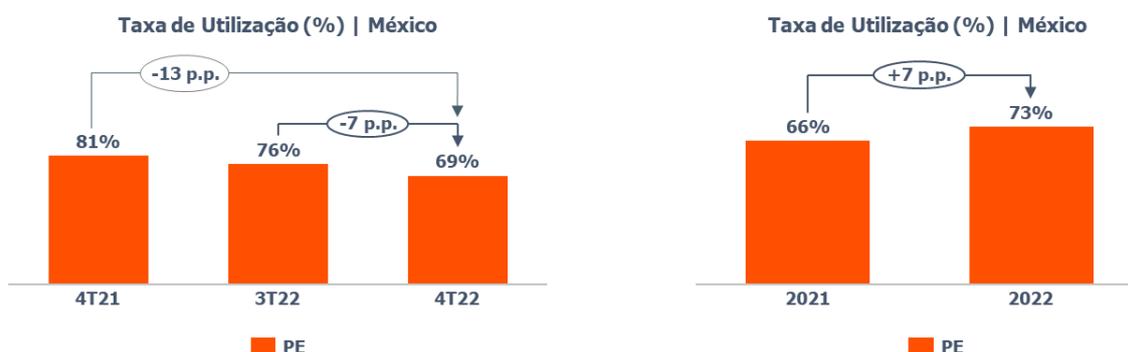
**Taxa média de utilização das plantas de PP:** nos Estados Unidos, a taxa de utilização se manteve em linha com o 3T22, em função da adequação do volume de produção aos níveis de estoques na cadeia de transformação dada a menor demanda de PP na região. Na comparação com o 4T21, houve aumento de 2 p.p. explicado pela realização de parada programada de manutenção em uma das plantas da região no 4T21.

Na Europa, a taxa de utilização se manteve em linha na comparação com o 3T22 explicada pela manutenção da menor demanda de PP na região e da menor disponibilidade de matéria-prima devido à problemas operacionais de fornecedor. Na comparação com o 4T21, houve queda (-7 p.p.) em função da menor demanda de PP explicada (i) pelo fraco desempenho econômico da região; (ii) pela expectativa dos transformadores de redução dos preços nos períodos seguintes; e (iii) pelos elevados níveis de estoques na cadeia de transformação.

No ano, a taxa de utilização dos Estados Unidos reduziu 7 p.p. em relação a 2021 devido à menor demanda de PP na região e à realização de paradas programadas de manutenção e curtas paradas não programadas nas plantas de PP no período.

Na Europa, a taxa de utilização em 2022 apresentou queda (-10 p.p.) em função da menor demanda de PP no período e da menor disponibilidade de matéria-prima ao longo do ano devido à problemas operacionais de fornecedor.

## 2.3 MÉXICO



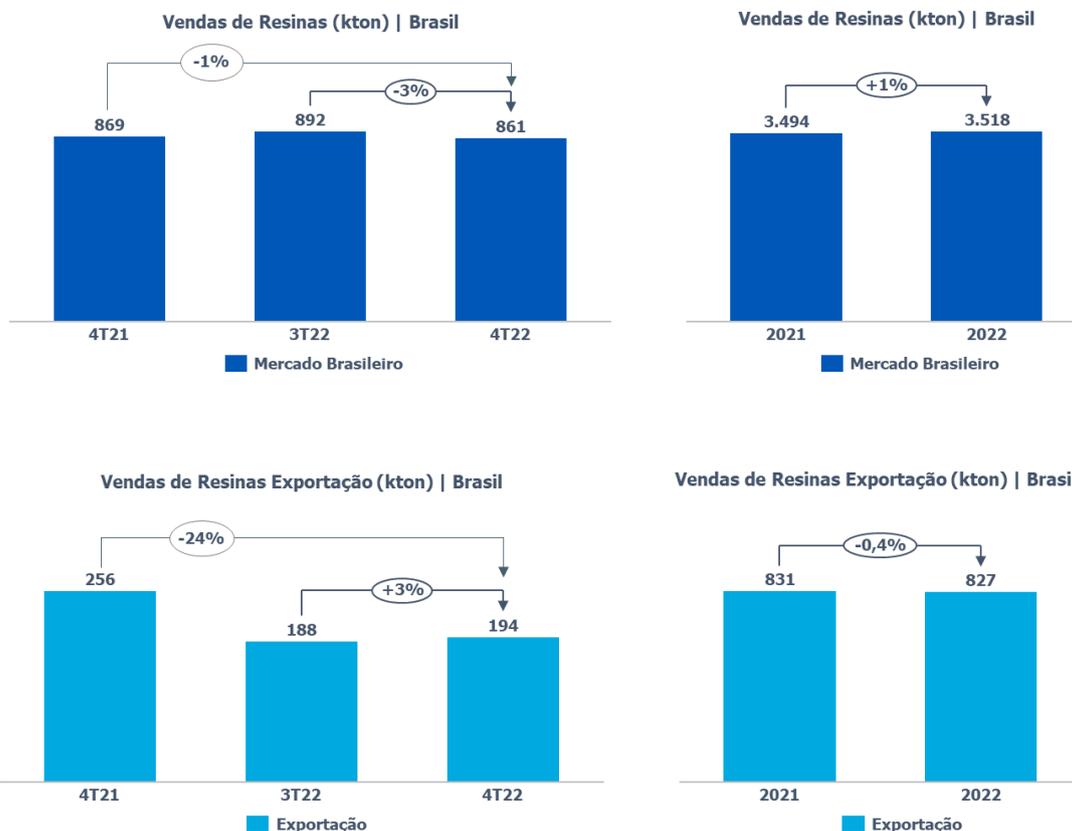
**Taxa média de utilização das plantas de PE:** queda em relação ao 3T22 (-7 p.p.) e ao 4T21 (-13 p.p.) em função, principalmente, da adequação da produção visando maximizar as vendas com maiores margens no período, através da redução de volumes na operação de etano importado, solução *Fast Track*, e priorização do volume fornecido pela PEMEX.

O fornecimento de etano pela PEMEX atingiu 30 mil barris por dia na média do 4T22, em linha com o volume estabelecido contratualmente. As operações do *Fast Track* complementaram o fornecimento de matéria-prima com uma média de 13,8 mil barris por dia de etano importado dos Estados Unidos.

No ano, a taxa de utilização foi maior em 7 p.p. explicada pela expansão da solução *Fast Track* de importação de etano, que na média do ano atingiu 18,5 mil barris por dia, representando um aumento de 20% na comparação com 2021 e 74% de taxa de utilização dessa solução.

### 3. DESEMPENHO COMERCIAL NO 4T22 E EM 2022

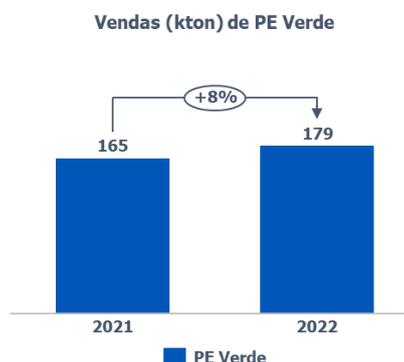
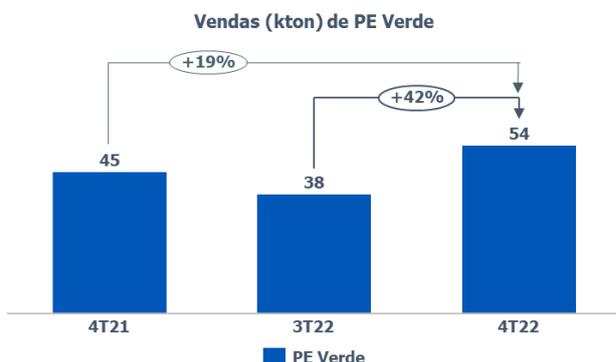
#### 3.1 BRASIL



**Volume de vendas de resinas:** no mercado brasileiro, as vendas de resinas foram menores em relação ao 3T22 (-3%), em função da menor demanda de PP e PVC, como consequência do menor consumo de bens duráveis e materiais de construção civil impactados pelo aumento da taxa de juros para o controle da inflação no Brasil. Ante ao 4T21, o volume de vendas de resinas no mercado brasileiro permaneceu em linha.

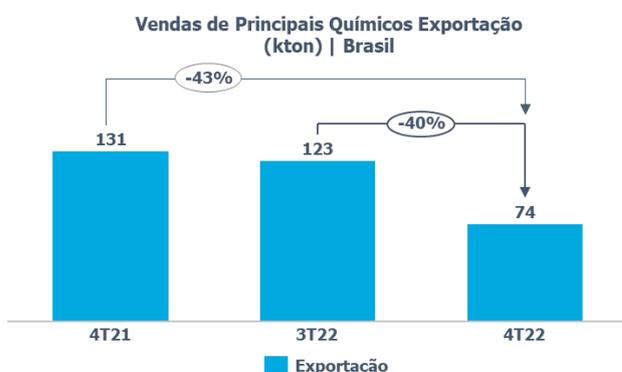
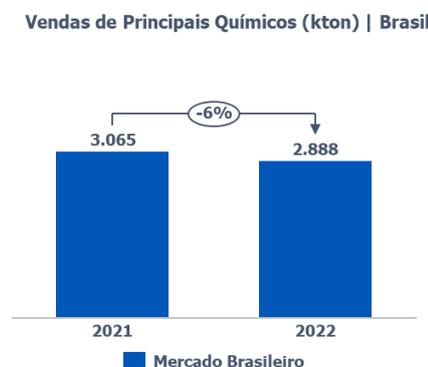
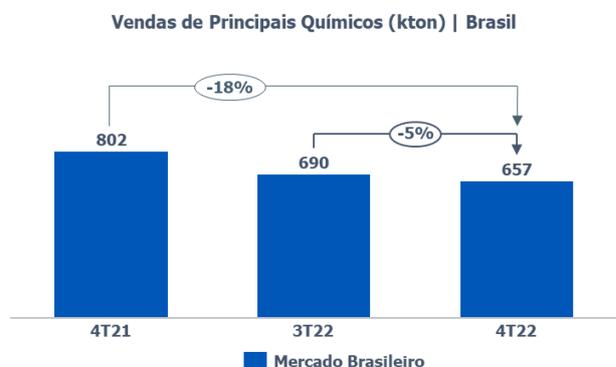
As exportações foram maiores no 4T22 em comparação ao 3T22 (+3%), principalmente, em função de oportunidades no mercado internacional para exportação. Comparado ao 4T21, as exportações reduziram (-24%) em função de menores oportunidades no mercado internacional dado os elevados níveis de estoques na cadeia de transformação global.

No ano, o volume de vendas de resinas no mercado brasileiro permaneceu em linha com 2021 explicado pelo maior *market share* de resinas e pelo aumento da demanda local de PE, que compensaram parcialmente a queda da demanda de PP e PVC no mercado brasileiro durante 2022. As exportações de resinas em 2022 permaneceram em linha com 2021.



**Volume de vendas de PE Verde:** recorde trimestral do volume de vendas de PE Verde no 4T22 devido a demanda resiliente por esse produto, que mesmo em um cenário de menor demanda por resinas globalmente, permaneceu em patamares saudáveis. O volume de vendas de PE Verde foi superior frente ao 3T22 (+42%), em função da maior demanda no período, e ao 4T21 (+19%), devido a maior disponibilidade logística para exportação.

Em 2022, o volume de vendas de PE Verde foi recorde histórico desde o início da sua operação em 2010 e aumentou 8% em relação a 2021, em função da maior disponibilidade logística para exportação e da demanda em patamares saudáveis no período.

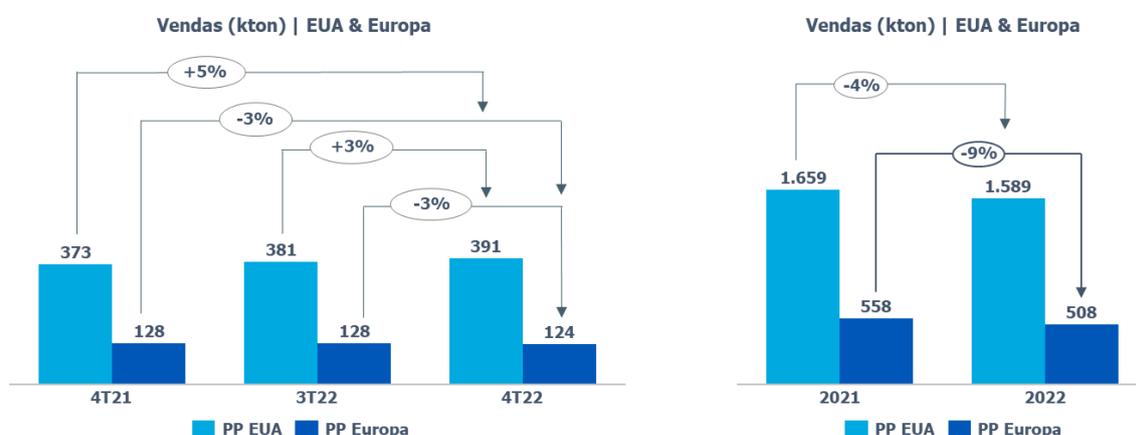


**Volume de vendas dos principais químicos<sup>1</sup>:** no mercado brasileiro, as vendas foram inferiores em relação ao 3T22 (-5%) em função, principalmente, do menor volume de vendas de gasolina e benzeno devido a menor disponibilidade de produto para venda. Na comparação com o 4T21, a queda de 18% é explicada, principalmente, pelo menor volume de vendas de (i) gasolina e benzeno, em função da menor disponibilidade de produto para venda; (ii) cumeno, devido a redução da demanda por derivados desse produto; e (iii) tolueno dada a sazonalidade do período.

As exportações reduziram em relação ao 3T22 (-40%) e ao 4T21 (-43%), principalmente, em função do menor volume exportado de benzeno, butadieno e tolueno devido a menor demanda por esses produtos.

No ano, o volume de vendas dos principais químicos no mercado brasileiro reduziu (-6%) em função, principalmente, do menor volume de vendas de (i) benzeno, butadieno e tolueno devido a menor disponibilidade de produtos para venda, dada a menor taxa de utilização das centrais petroquímicas no período, e a menor demanda por esses produtos; e (ii) gasolina devido as melhores margens no mercado externo no período. Com relação as exportações, o volume exportado reduziu (-27%) devido ao menor volume de vendas de (i) benzeno e butadieno em função da menor disponibilidade de produtos para exportação; e (ii) tolueno dada a menor demanda no mercado externo.

### 3.2 ESTADOS UNIDOS E EUROPA



**Volume de vendas de PP:** nos Estados Unidos, houve aumento em relação ao 3T22 (+3%) e em relação ao 4T21 (+5%). A demanda da região reduziu no período, entretanto, a Companhia utilizou seu *hub* logístico dedicado de Charleston, Carolina do Sul, para executar sua estratégia de exportação, o que resultou em aumento do volume de vendas no 4T22.

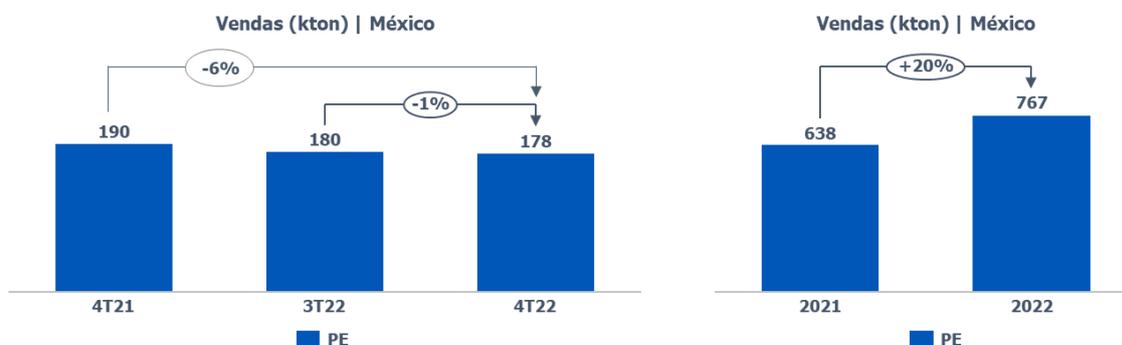
<sup>1</sup> São considerados como principais Químicos: eteno, propeno, butadieno, cumeno, gasolina, benzeno, tolueno e paraxileno em função da representatividade destes produtos na receita líquida neste segmento.



Na Europa, houve queda no volume de vendas em relação ao 3T22 (-3%) e ao 4T21 (-3%) dada a menor demanda de PP na região e do processo de desestocagem da cadeia.

No ano, o volume de vendas de PP nos Estados Unidos<sup>2</sup> reduziu 4% na comparação com 2021 explicada pela menor demanda na região associada aos elevados níveis de estoques na cadeia de transformação e ao receio de uma recessão econômica na região. Na Europa, o volume de vendas de PP apresentou queda (-9%) em função da menor demanda no período associada ao menor consumo, aos elevados níveis de estoques na cadeia de transformação, a expectativa dos transformadores de redução dos preços nos períodos seguintes e aos elevados níveis de importações de PP para a Europa.

### 3.3 MÉXICO



**Volume de vendas de PE:** no 4T22, apesar da sazonalidade do período, o volume de vendas permaneceu em linha comparado com o 3T22, puxado pelo maior volume de vendas no mês de dezembro dada a demanda resiliente. Em relação ao 4T21, a redução (-6%) é explicada pela menor disponibilidade de produto para venda com a menor taxa de utilização no período, em função da estratégia de adequação da produção.

No ano, o volume de vendas de PE aumentou (+20%) em relação a 2021 em função da maior disponibilidade de produto para venda, dada a maior taxa de utilização no período, e da maior demanda de PE na região devido a recuperação da economia mexicana ao longo de 2022.

<sup>2</sup> O volume de vendas PP EUA considera revisão nos dados do 2T22 com redução de 59 kton.



## RESSALVA SOBRE DECLARAÇÕES FUTURAS

Este Fato Relevante pode conter declarações prospectivas. Essas declarações não se tratam de fatos históricos, sendo baseadas na atual visão e estimativas da administração da Companhia quanto a futuras circunstâncias econômicas e outras, condições do setor, desempenho e resultados financeiros, incluindo qualquer impacto em potencial ou projetado do evento geológico em Alagoas e procedimentos legais relacionados e da COVID-19 nos negócios, condição financeira e resultados operacionais da Companhia. As palavras "prevê", "acredita", "estima", "espera", "planeja" e outras expressões similares, quando referentes à Companhia, têm o objetivo de identificar declarações prospectivas. Afirmações referentes a possíveis resultados de processos legais e administrativos, implementação de estratégias de operações e financiamentos e planos de investimento, orientação de operações futuras, bem como fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados operacionais da Companhia são exemplos de declarações prospectivas. Tais afirmações refletem as visões atuais da administração da Companhia e estão sujeitas a diversos riscos e incertezas, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Não há garantia de que os eventos, tendências ou resultados esperados vão de fato ocorrer. As declarações são embasadas em várias premissas e fatores, incluindo condições gerais econômicas e de mercado, condições da indústria e fatores operacionais. Qualquer mudança em tais premissas ou fatores, incluindo o impacto projetado do evento geológico em Alagoas e procedimentos legais relacionados e o impacto sem precedentes da pandemia da COVID-19 nos negócios, funcionários, prestadores de serviço, acionistas, investidores e demais públicos de relacionamento da Companhia pode fazer com que os resultados efetivos sejam significativamente diferentes das expectativas atuais. Consulte os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, em particular os fatores discutidos nas seções para uma discussão completa sobre os riscos e outros fatores que podem impactar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento. Este Fato Relevante não é uma oferta de valores mobiliários para venda no Brasil, quaisquer valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos no Brasil sem registro ou isenção de registro, qualquer oferta pública de valores mobiliários a ser feita no Brasil será elaborado por meio de prospecto que poderá ser obtido na Braskem e que conterá informações detalhadas sobre a Braskem e a administração, bem como as demonstrações financeiras.